

---

---

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

### A. Identificação da Instituição e seus serviços e programas

Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes – Modalidade Abrigo

### B. Identificação da Instituição (sede e unidade executora)

1. **Nome da Entidade:** Casa dos Menores de Campinas – Abrigo Cidade dos Meninos

2. **Endereço:** Rodovia Lix da Cunha, Km 16, Fazenda Tamburi, Jardim São Domingos

**Telefone:** (19) 3201-3020

**Site institucional:** [www.esperancasemlimites.org.br](http://www.esperancasemlimites.org.br)

**E-mail institucional:** [contato@esperancasemlimites.org.br](mailto:contato@esperancasemlimites.org.br)

3. **Nome do(a) Representante Legal:** Philip Brian Smith

RG: V 133.655X

CPF: 188.079.248-62

Vigência do Mandato: 01/04/2018 até 31/03/2020

### C. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A Casa dos Menores de Campinas terá por finalidade, proporcionar assistência e proteção às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, na medida de suas possibilidades, sem distinção de raça, cor, sexo, credo político ou religioso, a saber: I – Abrigo para acolhimento de crianças e adolescentes para que ali permaneçam até retornarem à família ou até que lhes seja dado outro destino; II – Casas-Lares, Casas da Juventude e Lar-Escola, para acolhimento de crianças e adolescentes, a fim de receberem educação infantil e Ensino Fundamental, etapas da Educação Básica e da Educação Profissional além de preparação para o trabalho; III - Serviço aos egressos, encarregando-se de lhes proporcionar readaptação e reintegração ao seio familiar e à sociedade; IV - Desenvolver junto às famílias carentes dos abrigados e das comunidades onde atua alternativas que lhes permitam o enfrentamento à pobreza e seu desenvolvimento social; V – Realizar venda e comercialização de produtos e serviços, advindos dos cursos profissionalizantes, realizar bazares dos materiais recebidos em doação, sendo os recursos auferidos destinados à manutenção da entidade, atendendo à legislação que se fizer necessária; VI – Desenvolver trabalhos na área de educação complementar realizando atividades artísticas, culturais e esportivas visando integração e a participação no grupo social; VII – Proporcionar assistência social junto às famílias carentes; oferecendo educação infantil em sistema de creche e pré-escola para crianças de 0 a 6 anos e desenvolvendo iniciativas que promovam o bem estar das famílias nas comunidades em que atua.

### D. DETALHAMENTO DE CADA SERVIÇO E PROGRAMA

1. Metas previstas no Plano de Ação/Trabalho 2018: 110 metas
2. Atividades desenvolvidas e resultados alcançados

<b>Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Resultados/Impactos alcançados</b>
Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;	Diário	Fortalecimento dos vínculos familiares e da rede significativa
Apoio à família na sua função protetiva; cuidados pessoais;	Diário	Fortalecimento da família nos cuidados da criança e adolescente que se encontra acolhido.
Orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade;	Semanal	Inserção da família na rede de proteção social e programas de transferência de renda
Manutenção de registro em prontuário do histórico da criança/adolescente e dos membros da família;	Semanal	Manter os dados atualizados, tanto em relação a criança e do adolescente quanto dos familiares.
Promoção de Atividades de lazer, esportivas e culturais;	Semanal	Desenvolvimento Integral da Criança e do adolescente.
Realização do Estudo Social;	Semanal	Conhecer com profundidade e de forma crítica a situação familiar que será objeto da intervenção profissional
Trabalho interdisciplinar através de reuniões de equipe;	Semanal	Integração e Reciprocidade dos conhecimentos das diversas áreas
Oferta de Atendimento Personalizado e Individualizado;	Diário	Desenvolvimento da Criança e do Adolescente condizentes com os Direitos e as necessidades físicas, psicológicas e sociais de cada uma.
Elaboração de relatórios e estudos psicossociais;	Semanal	Subsidiar o acompanhamento no processo da Vara da Infância e Juventude de Campinas
Entrevistas e Visitas domiciliares;	Semanal	Utilização dos Métodos e Técnicas para o fortalecimento das relações familiares
Oferta de proteção integral por meio de moradia, alimentação, vestuário, higienização, assistência médica e odontológica;	Diário	Desenvolvimento integral da Criança e do Adolescente.
Garantia do sigilo das informações;	Diário	Que as informações estarão em segurança.
Inserção ao ensino formal;	Diário	Direito garantido para a criança e o adolescente.
Sensibilização e mobilização da família extensa;	Semanal	Fortalecimento dos vínculos afetivos e reaproximação.
Inserção e oferta de Cursos Profissionalizantes para adolescentes maiores de 16 anos;	Diário	Adolescentes maiores de 16 anos capacitados e certificados pelo Senai.
Trabalho e articulação de ações interdisciplinares;	Semanal	Trabalho conjunto no atendimento a família.
Valorização do direito de ser ouvido;	Diário	Espaço garantido para que a criança e o adolescente sejam ouvido quando ele desejar.
Encaminhamento e acesso a documentação civil;	Semanal	Aquisição de toda a documentação civil.
Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;	Diário	Desenvolvimento integral da criança e do adolescente.

Visita de familiares de origem e ou extenso e de amigos no Serviço;	Semanal	Fortalecimento das relações afetivas.
Acompanhamento dos adolescentes portadores de deficiência intelectual em locais especializados - Apae;	Diário	Desenvolvimento integral destes adolescentes dentro de suas possibilidades individuais.
Atendimentos Psicossociais dos técnicos do Serviço com os familiares e com as crianças/adolescentes;	Diário	Fortalecimento dos vínculos afetivos e a segurança entre eles.
Elaboração de prontuários quando da chegada de cada criança/adolescente no Serviço;	Semanal	Que cada criança e adolescente tenha o seu prontuário com todas as informações e documentos organizados.
Planejamento e Construção do processo gradativo de desligamento por reintegração familiar;	Semanal	Reinserção da criança e do adolescente ao convívio familiar e comunitário.
Inserção e oferta de Cursos de Iniciação a Profissionalização para adolescentes maiores de 14 anos;	Diário	Adolescentes maiores de 14 anos capacitados e certificados pelo Senai.
Projeto Protagonismo – Fase Vencedores (preparação para inserção no mercado de trabalho) – 16 anos	Semestral	Preparação para inserção no mercado de trabalho e fortalecimento da autonomia.
Visita e recebimento de visitas de irmãos que estão em outros Serviços devido a idade inferior a que trabalhamos;	Semanal	Fortalecimento da relação afetiva entre os irmãos.
Capacitação e acompanhamento dos Educadores e Cuidadores;	Semanal	Alcançar qualidade no atendimento, capacitando-o para o exercício da função.
Acolhida, recepção e escuta de cada criança e adolescente no momento de sua chegada;	Diário	Ser acolhido e suprido em suas necessidades mais urgentes nos âmbitos Biológico, Psicológico, Social e Pedagógico.
Acompanhamento da criança/adolescente e sua família, no mínimo por 6 (seis) meses, após desligamento do serviço de acolhimento;	Diário	Auxiliar a família, a criança e o adolescente na construção de novas possibilidades para estarem juntos, apesar da separação vivida.
Acompanhamento e fortalecimento dos vínculos afetivos com familiares e/ou rede significativa;	Diário	Fortalecimento dos vínculos familiares e da rede significativa.
Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados: referência e contra referência;	Quinzenal	Garantir que os encaminhamentos feitos, estejam sendo realizados.
Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento com a criança e o adolescente e com a família;	Mensal	Atendimento integral de cada criança e adolescente, com as peculiaridades de sua história de vida e, sobretudo, suas potencialidades.

## **E. FOMENTO E PARTICIPAÇÃO NO CONTROLE SOCIAL**

A Entidade tem participado de Fóruns Regionais, participou da Conferência Municipal da Assistência Social realizada no município, bem como das reuniões e comissões do CMAS.

A instituição esteve representada participando em Setembro de 2018 na XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a participação efetiva do maior número possível de crianças e adolescentes nesse espaço de idéias, discussões e propostas.

Também participamos do Seminário de Abertura da Construção do PMAS/2018-2021 - Plano Municipal de Assistência Social, com 3 representantes da Casa dos Menores um de cada setor, (Abrigo/ Casa Lar / Fincanceiro). Foi exposto os trabalhos realizados nos 4 anos de 2014 e 2017. Abordou-se sobre as características das especificidades de cada serviço incluindo a básica até alta complexidade de adultos, ou seja, tudo que assistência engloba.

Ressaltamos que a alta complexidade de crianças e adolescente, tratou sobre as metas que foram contempladas, a abertura de casas lares, republica, GT , e o que não foi contemplado foram a guarda subsidiada e a diminuição de metas em todos os abrigos e por fim abordou o tema referente as finanças, estatísticas, porcentagem de aumento ao longo dos próximo 4 anos.

Estivemos representados por Equipe Técnica e Coordenadores no Seminário da Alta Complexidade com Tema: Os desafios do trabalho com adolescentes nos serviços de acolhimento institucional. Esse seminário foi realizado em nos dias 7 e 8 novembro de 2018, com total de 11 participantes da Equipe Técnica/Coordenação do Abrigo/Coordenação Geral.

## **F. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Durante este ano nossa meta de atendimento foi de 60 criança e adolescentes no Abrigo, atendemos em média mensalmente 50 acolhimentos, com um ritmo intenso de chegadas e saídas com autorização judicial ou saídas sem autorização, sendo estes os motivos os mais variados possíveis diante do andamento e desenvolvimento de cada caso. Temos 5 casas com 12 metas cada, sendo duas casas mistas para grupo de irmãos pequenos, uma casa de meninas adolescentes e duas casas de meninos adolescentes, sendo um total de 36 metas masculinas e 24 metas femininas. Importante ressaltar que dando sequencia ao reordenamento interno, trabalhamos de perto com técnicos e educadores a adaptação da mudança realizada de uma casa de meninas para atender o modelo de casa mista (assistindo meninos e meninas), com irmãos ou crianças sem irmãos na faixa etária de 8 a 12 anos, desta forma atingimos duas casas mistas no Serviço de acolhimento Abrigo. Trabalhamos muito durante este ano entre eles o respeito, o cuidado, a sexualidade, e regras de convivência, avaliamos que foi muito positivo

observar a interação e o crescimento pessoal de cada criança que reside nestas casas. Houve avanços no aspecto Pedagógico, mas em uma velocidade menor do que vinha acontecendo, não porque a equipe está trabalhando menos, pelo contrário, mas em grande parte devido a um aumento de crianças e adolescentes desinteressados de aprender, muito por causa do efeito atrativo que as drogas têm exercido sobre as crianças e adolescentes no entorno das escolas. As crianças e os adolescentes tem tido um comportamento muito mais agressivo, principalmente verbalmente com os educadores e professores dificultando o trabalho do aprendizado cada vez mais.

Com relação às famílias realizamos um trabalho de aproximação muito grande visando o fortalecimento dos vínculos fragilizados, marcando visitas e atendimento no Abrigo e fora para que pudesse haver esse contato e conseqüentemente o fortalecimento das relações. Também ressaltamos o crescimento de casos onde o adolescente esta tendo a oportunidade de passar os finais de semana com a família fortalecendo os vínculos e sendo trabalhados os conflitos visano a reintegração familiar.

Realizamos vinte e nove acolhimentos, sete transferências para a Casa Lar, oito desacolhimentos para a família e dois desligamentos por maioria, desses um adolescente retornou para a família e outro foi transferido para um serviço de acolhimento para adultos do município.

As crianças e adolescentes se divertiram muito com gincanas, acampamentos, brincadeiras diversas, lúdicas eventos culturais ocorridos durante este ano. Foi feito um trabalho fantástico com os estudos do meio no aspecto pedagógico, dirigidos pelas pedagogas de referencia do Serviço onde houve conversas e reflexão com as crianças e adolescentes sobre o objetivo de cada estudo, proporcionando a todos a interação, o lazer, o estímulo de expressar opiniões/fazer escolhas. Passearam no shopping, cinema, teatro, observatório, Parque Aquático, etc. Tiveram bastante integração com grupos diversos na sociedade e isso trouxe muita alegria e crescimento para todos.

A participação dos usuários foi de forma sistemática, diária, através de atendimentos individuais, grupais, atendimentos internos e externos, orientações em visitas domiciliares, reuniões com outros atores da rede de proteção da criança e adolescente. Participação em rodas de conversas, reuniões semanais de equipe, reuniões quinzenais da Direção da Entidade e Coordenadores; Preenchimento de instrumentais e acompanhamento em visitas de monitoramento, bem como através de sugestões trazidas por todos os envolvidos.

## **G. OBSERVAÇÕES**

Foi proporcionado aos funcionários treinamento contínuo de nossa metodologia de trabalho - “Quando o amor não é suficiente”, reflexão, orientação e espaço de escuta sendo proporcionado aos educadores, o que nos dá ferramentas para trabalhar no dia a dia com os diferentes perfis de crianças e adolescentes acolhidos no mesmo espaço.

---

Realizamos no Abrigo a ação do Departamento Técnico bem presente na Área Residencial, fazendo orientação aos Educadores sistematicamente, rodas de conversa com os acolhidos, trabalhando diversos temas do nosso cotidiano, tirando dúvidas e principalmente preparando essas crianças e adolescentes para sua rotina dentro e fora do Serviço. Com relação a esse grupo de adolescentes que fazem uso de SPA, proporcionamos a eles um espaço terapêutico onde têm a oportunidade de se expressarem livremente e de receberem orientações sobre escolhas e projetos de vida, grupo esse chamado de “Grupo de Quinta”. Tivemos já esse ano bons resultados desse grupo, como diminuição das evasões, diminuição dos conflitos entre educadores e adolescentes e principalmente uma abertura maior ao dialogo.

#### **ASSINATURAS**

PRESIDENTE

Nome: Philip Brian Smith

Data: 30/04/2019

Assinatura: \_\_\_\_\_

